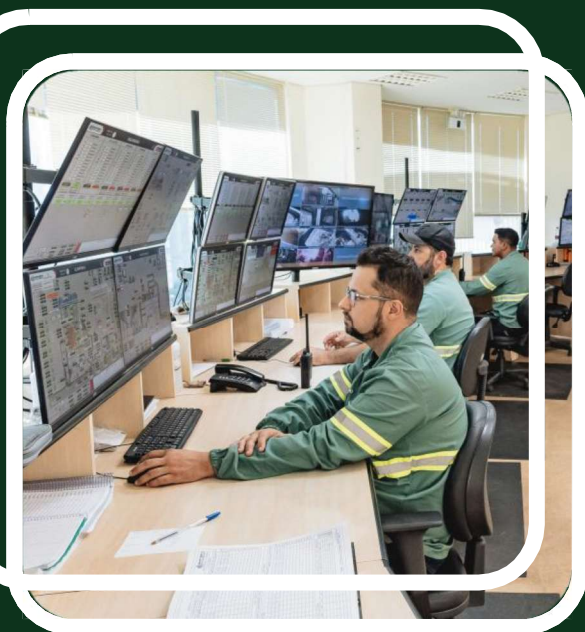


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO 2025.



Da Mata

Açúcar e Álcool

20

Anos

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	10
Balanços patrimoniais	14
Demonstrações de resultados	15
Demonstrações de resultados abrangentes	16
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	17
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	18
Notas explicativas às demonstrações financeiras	19



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de apresentar as demonstrações financeiras da Da Mata S.A. Açúcar e Alcool (“Companhia” ou “Da Mata”), localizada no município de Valparaíso - SP, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e das respectivas notas explicativas.

Visão Geral

A Safra 2025/2026 representa avanço consistente na trajetória da Da Mata S.A. Açúcar e Alcool, com crescimento operacional, fortalecimento da geração de caixa e manutenção de estrutura financeira sólida, mesmo em ambiente desafiador, marcado por volatilidade climática e cenário macroeconômico restritivo, especialmente pelo elevado patamar das taxas de juros.

Ao longo do exercício, foram processadas 4,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (+11,8% em comparação à safra passada), sendo 83% provenientes de lavouras próprias e parcerias agrícolas, modelo que confere maior previsibilidade de suprimento e custos. Também se consolidaram os investimentos realizados em irrigação, fertirrigação, renovação e expansão agrícola, bem como na ampliação da fábrica de açúcar e implantação de novo armazém. No campo, foram plantados 12.044 hectares em 2025, incluindo 1.542 hectares de expansão. Para 2026, projeta-se o plantio de 10.911 hectares, com 1.094 hectares adicionais de expansão. Tais iniciativas reforçam nosso compromisso com a eficiência operacional e a sustentação do crescimento orgânico com objetivo de atingir 5,2 milhões de toneladas, assegurando melhor diluição dos custos fixos, maior utilização dos ativos e geração recorrente de caixa.

O ano de 2025 também foi um marco na consolidação da nossa governança corporativa. Com o objetivo de alinhar às melhores práticas de mercado e preparar a Companhia para um novo ciclo de crescimento sustentável, implementamos o nosso Conselho de Administração, realizamos a transição na liderança executiva (CEO), criamos a Diretoria Comercial e implantamos um Comitê de Gestão de Risco Comercial e uma Política de Hedge (gestão de risco). Esta profissionalização reforça a transparência, a visão estratégica de longo prazo e da maior segurança para os nossos acionistas, credores e parceiros de negócios.

Encerramos o ano com uma estrutura de capital extremamente robusta e níveis conservadores de alavancagem com confortável margem em relação aos covenants financeiros (liquidez corrente e endividamento), o que nos permitiu deliberar pela maior distribuição de dividendos, em conformidade com a Lei 15.270/2025 que alterou as regras de tributação sobre lucro e dividendos. A nossa estratégia financeira para os próximos exercícios continuará focada na gestão de passivos, buscando oportunidades no mercado de capitais para alongar o perfil de amortização da dívida, mantendo forte posição de liquidez no curto prazo e reafirmando nossa disciplina na gestão de capital e aplicação da política de dividendos.

Sustentabilidade Ambiental e Eficiência Operacional:

A Da Mata segue avançando de forma consistente em sua agenda ESG, com foco na eficiência no uso dos recursos naturais e na contribuição efetiva para a transição energética. A gestão ambiental é tratada como elemento estratégico para a perenidade do negócio, integrando desempenho operacional, mitigação de riscos e geração de valor sustentável.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Gestão de Recursos Hídricos

A Companhia mantém práticas estruturadas de monitoramento e controle da captação de água superficial destinada às operações industriais, assegurando o uso racional dos recursos hídricos e a conformidade regulatória.

Na safra 2025/2026, a captação totalizou 2.656.197 m³, volume compatível com o aumento da atividade operacional. Mesmo nesse contexto, houve evolução relevante na eficiência hídrica, com redução do consumo específico de 0,65 m³/tc para 0,60 m³/tc, representando melhoria de 7,7% no indicador.

Esse desempenho evidencia o aprimoramento contínuo dos processos industriais, fortalece a resiliência operacional frente a cenários de maior pressão sobre recursos naturais e reforça o alinhamento às melhores práticas ESG, em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 – Água Potável e Saneamento.

Energia Limpa e Renovável

Complementando sua estratégia ambiental, a Da Mata utiliza a cana-de-açúcar — matéria-prima renovável — como base para a geração de bioeletricidade por meio do sistema de cogeração. Apesar da elevada demanda energética do processo sucroenergético, especialmente no período de moagem, a utilização da biomassa residual (bagaço e palha) assegura alto grau de autossuficiência energética e eficiência operacional.

Em 2025, a Companhia exportou 234.929,732 MWh de energia elétrica para o Sistema Interligado Nacional (SIN), volume equivalente ao abastecimento anual de aproximadamente 95 mil pessoas. A geração e comercialização de energia renovável reforçam a contribuição da Da Mata para a matriz elétrica brasileira, ampliando a oferta de energia limpa e reduzindo a intensidade de emissões do setor.

A integração entre eficiência hídrica e autossuficiência energética evidencia o modelo operacional sustentável da Companhia, que alia competitividade econômica à responsabilidade ambiental e à geração de valor no longo prazo.

1.1 Desempenho operacional

Eficiência e Produtividade	Safra 25/26	Safra 24/25	Variação
Moagem (mil toneladas)	4.425,11	3.959,24	11,8%
Cana Própria	3.672,54	3.394,70	8,2%
Cana Fornecedor	752,57	564,54	33,3%
% Cana própria	83,0%	85,7%	-2,70
ATR (Kg/ton) próprio	139,14	140,25	-0,8%
TCH (ton/há) próprio	70,88	66,41	6,7%

A moagem total de cana-de-açúcar atingiu 4,43 milhões de toneladas, evolução de 11,8% em relação à safra anterior, sustentada por maior disponibilidade operacional da planta, ganhos de eficiência logística e maior regularidade das operações industriais.

A moagem de cana própria totalizou 3,67 milhões de toneladas, avanço de 8,2%, enquanto a cana de fornecedores alcançou 752,6 mil toneladas, crescimento de 33,3%, ampliando a base de suprimento e conferindo maior flexibilidade operacional.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

No campo, a produtividade agrícola apresentou evolução consistente, com o TCH próprio atingindo 70,9 t/ha, crescimento de 6,7%, reflexo do com ciclo pluviométrico aliado as boas práticas de manejo agrônomo, tratamentos culturais e eficiência operacional. O ATR médio próprio foi de 139,1 kg/ton, com leve redução de 0,8%, variação atribuída a condições mais chuvosas na safra.

1.2 Estratégia Comercial e Perspectivas

Produção	Safra 25/26	Safra 24/25	Variação
Produção de etanol 100% (mil m³)	98.583	112.054	-12,0%
Produção de açúcar VHP (mil t)	430.494	358.368	20,1%
Produção levedura seca (mil t)	3.318	2.923	13,5%
Exportação de energia (GWh)	235	225	4,2%
Mix de produção (% Açúcar x Etanol)	73% x 27%	67% x 33%	

A Companhia adotou ao longo da safra uma estratégia de priorização do açúcar, em resposta às condições mais favoráveis de mercado:

- Açúcar VHP: produção de 430,5 mil toneladas, crescimento de 20,1%;
- Etanol: produção total de 98,6 mil m³, retração de 12,0%, decorrente do redirecionamento do *mix* industrial;
- Levedura seca: produção de 3,3 mil toneladas, aumento de 13,5%;
- Exportação de energia: 235 GWh, crescimento de 4,2%, refletindo ganhos de eficiência energética.

O *mix* de produção evoluiu para 73% açúcar / 27% etanol, frente a 67% / 33% na safra anterior, reforçando o foco na maximização de valor do portfólio de produtos e na preservação da rentabilidade operacional.

A Companhia encerrou o exercício de 2025 com 38% do volume estimado de açúcar com preços fixados (*hedge*), ao preço médio de R\$ 2.306,56 por tonelada. O nível de proteção adotado contribui para mitigar a exposição à volatilidade dos preços do açúcar e às oscilações cambiais, reforçando a previsibilidade da receita e da geração de caixa operacional.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

1.3 Desempenho financeiro e Covenants

Em Milhares de R\$	Nota	dez/25	dez/24	Variação	
Receita líquida	23	1.268.137	1.556.410	-18,5%	
Lucro bruto		499.311	583.521	-14,4%	
Margem bruta		39,4%	37,5%	1,90	p.p.
EBITDA		646.374	661.682	-2,3%	
Margem do EBITDA (%)		51,0%	42,5%	8,50	p.p.
Lucro líquido		192.292	287.132	-33,0%	
Margem líquida		15,2%	18,4%	-3,20	p.p.
Dívida bruta	17	663.621	529.035	25,4%	
Dívida líquida		281.541	245.775	14,6%	
Dívida líquida / EBITDA		0,44	0,37	0,07	p.p.
Dívida líquida / PL		0,59	0,41	0,18	p.p.
Liquidez corrente ajustado		1,56	1,44	0,12	p.p.
Dívida bruta total		663.621	529.035	25,4%	
Disponibilidades	7	202.159	195.816	3,2%	
Estoque de produtos acabados	9	179.921	87.444	105,8%	
Dívida líquida		281.541	245.775	14,6%	
Dívida líquida / EBITDA		0,44	0,37	0,07	p.p.
Composição do EBITDA – Covenants					
EBITDA					
(=) Lucro operacional		266.105	414.106	-35,7%	
(-) Depreciação do ativo imobilizado e amortização do intangível	14	69.985	60.282	16,1%	
(-) Depreciação canavial	14	128.761	132.547	-2,9%	
(-) Despesa financeira líquida	26	181.523	54.747	231,6%	
EBITDA		646.374	661.682	-2,3%	
Margem (%)		51,0%	42,5%	8,50	p.p.
Composição da liquidez corrente					
Ativo circulante		737.177	552.135	33,5%	
Passivo circulante		585.844	534.696	9,6%	
Liquidez corrente, com CPC (R2) – Arrendamentos		1,26	1,03	0,23	p.p.
Arrendamento e parceria – CPC 06 (R2) – Arrendamentos	18	(112.790)	(152.331)	-26,0%	
Liquidez corrente ajustado		1,56	1,44	0,12	p.p.

EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou desempenho financeiro consistente, apoiado na forte geração operacional de caixa e na disciplina da gestão financeira.

O EBITDA totalizou R\$ 646,3 milhões, refletindo os ganhos operacionais provenientes do aumento da moagem, da eficiência industrial e da priorização do *mix* de açúcar, parcialmente compensados pelo impacto do ambiente de juros elevados sobre as despesas financeiras.

A dívida líquida encerrou o exercício em R\$ 281,5 milhões, resultando em um indicador Dívida Líquida/EBITDA de 0,44x, patamar conservador e significativamente abaixo dos limites contratuais estabelecidos nos instrumentos de financiamento, assegurando elevada flexibilidade financeira.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

A liquidez corrente atingiu 1,26, enquanto a liquidez corrente ajustada pelos efeitos do CPC 06 (R2) – Arrendamentos alcançou 1,56, evidenciando adequada capacidade de honrar os compromissos de curto prazo. O crescimento do ativo circulante decorreu, principalmente, do aumento dos estoques, associado ao maior volume produzido e à estratégia comercial adotada ao final do exercício. Os estoques encontram-se adequadamente mensurados ao menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, sem registro de perdas relevantes por redução ao valor recuperável.

Na demonstração dos fluxos de caixa, observa-se geração operacional suficiente para suportar o nível de investimentos realizados, honrar o serviço da dívida e preservar o equilíbrio da estrutura de capital. A demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL) reflete a geração de resultados do exercício, mantendo a solidez patrimonial da Companhia.

1.4 Investimentos (CAPEX)

Em milhares de reais	Nota	dez/25	dez/24	Variação
Plantio de cana	14	153.466	147.634	4,0%
Tratos culturais	13	150.191	122.241	22,9%
Manutenção de entressafra		99.231	103.869	-4,5%
Manutenção		402.888	373.744	7,8%
Modernização / Mecanização / Expansão				
Industriais / Agrícola / Intangível	14	166.911	130.541	27,9%
Total Geral		569.799	504.285	13,0%

Os investimentos realizados em 2025 totalizaram R\$ 569,8 milhões, crescimento de 13,0% em relação a 2024. Os recursos foram direcionados, majoritariamente, à manutenção e ampliação da capacidade produtiva agroindustrial, à sustentação das operações agrícolas e à modernização e mecanização dos ativos industriais e agrícolas.

Os investimentos em manutenção somaram R\$ 402,9 milhões, enquanto os investimentos em modernização, mecanização e expansão totalizaram R\$ 166,9 milhões, refletindo a execução de projetos voltados à automação de processos, atualização tecnológica e ganhos de eficiência operacional.

A Administração entende que o nível de investimentos realizado está aderente ao planejamento estratégico da Companhia e contribui para ganhos estruturais de produtividade, redução de custos unitários e maior previsibilidade operacional ao longo dos próximos ciclos.

1.5 Efeitos da Adoção do CPC 06 (R2) – Arrendamentos

Com a adoção do CPC 06 (R2), a Companhia reconhece no balanço patrimonial os contratos de arrendamento e parcerias agrícolas, por meio do registro de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, mensurados ao valor presente das obrigações contratuais.

A adoção da norma não gerou impactos nos fluxos de caixa da Companhia, resultando apenas em alterações na apresentação contábil. Na demonstração do resultado, observa-se a substituição dos pagamentos de arrendamento anteriormente reconhecidos como custo operacional pelo reconhecimento da amortização do direito de uso e da despesa financeira associada ao passivo de arrendamento.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais	Nota	Informações contábeis sem o efeito do CPC 06 (R2)	Impactos do CPC 06 (R2)	Saldo contábil
Receita líquida	23	1.268.137	-	1.268.137
Variação do valor justo do ativo biológico	13	(8.907)	-	(8.907)
Custos dos produtos vendidos		(815.909)	55.990	(759.919)
(-) Pagamento dos arrendamentos (i)	18	-	213.927	213.927
(+) Amortização do direito-de-uso (ii)	15	-	(157.937)	(157.937)
Lucro bruto		443.321	55.990	499.311
Despesas com vendas	24	(83.022)	-	(83.022)
Despesas administrativas e gerais	24	(36.553)	-	(36.553)
Outras receitas operacionais	25	69.712	-	69.712
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		393.458	55.990	449.448
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	26	10.816	-	10.816
Despesas financeiras	26	(97.694)	(95.697)	(193.391)
AVP arrendamento (iii)	26	-	(95.697)	(95.697)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(768)	-	(768)
Resultado antes IR/CS		305.812	(39.707)	266.105
Imposto de renda e contribuição corrente	12	(37.268)	-	(37.268)
Imposto de renda e contribuição diferido	12	(47.258)	10.713	(36.545)
Resultado do exercício		221.286	(28.994)	192.292

- (i) Não é mais contabilizado o custo caixa dos contratos de parceria agrícola.
- (ii) Atualmente, é feito a contabilização da amortização dos contratos.
- (iii) O Ajuste a valor presente (AVP) dos contratos de parceria agrícolas é contabilizado no resultado financeiro.

1.6 Gestão de riscos e julgamentos relevantes

As operações da Companhia estão expostas a riscos climáticos, de mercado, regulatórios e financeiros, inerentes ao setor sucroenergético. Esses riscos são continuamente monitorados e mitigados por meio de práticas de gestão agrícola, eficiência no processo produtivo, controle de custos, política de comercialização, instrumentos de hedge, disciplina financeira e observância rigorosa às normas regulatórias e ambientais.

As estimativas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras, incluindo aqueles relacionados ao valor justo dos ativos biológicos, mensuração de estoques, provisões e tributos diferidos, estão adequadamente divulgados nas Notas Explicativas e refletem as melhores estimativas da Administração na data-base das demonstrações.

1.7 Síntese final

Os resultados da Safra 2025/2026 evidenciam a consistência do modelo operacional e financeiro da Da Mata S.A. Açúcar e Alcool, sustentado por ganhos de produtividade, eficiência industrial, disciplina na alocação de capital e adequada gestão de riscos.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

1.8 A Companhia encerra o exercício com base operacional fortalecida, estrutura de capital conservadora e elevada capacidade de geração de caixa, posicionando-se de forma sólida para enfrentar os desafios dos próximos ciclos e promover a geração de valor sustentável para seus acionistas. Relacionamento com auditores independentes

1.9 Informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços de auditoria sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

Valparaíso/SP, 10 de março de 2026



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da

Da Mata S.A Açúcar e Álcool

Valparaíso/SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Da Mata S.A Açúcar e Álcool (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Da Mata S.A Açúcar e Álcool em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do ativo biológico

Veja as notas 5.h e 13 das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria

A Companhia mensura o seu ativo biológico de cana-de-açúcar ao valor justo menos despesas com vendas.

O modelo de avaliação do valor justo considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado durante a vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa incluem dados e premissas significativas tais como a área total estimada de colheita, o valor do quilo do Açúcar Total Recuperável (ATR) bem como a quantidade, a produtividade prevista (toneladas de cana-de-açúcar por hectares) e taxa de desconto.

Devido às incertezas e ao alto grau de julgamento envolvido na determinação das premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderia ter nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

– Entendimento dos processos chaves relevantes da Companhia relacionados à determinação do valor justo do ativo biológico;

– Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade dos dados relevantes e das premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo do ativo biológico, mediante comparação das informações disponíveis com dados observáveis de mercado, e quando aplicável, com dados históricos; e

– Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes relacionadas ao valor justo do ativo biológico.

Com base nos resultados obtidos a partir dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a mensuração do valor justo dos ativos biológicos e as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 10 de março de 2026.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-027666/O-5 F SP


Gustavo de Souza Matthesen
Contador CRC SP-293539/O-8

DocuSigned by:
Assinado por: GUSTAVO DE SOUZA MATTHESEN/32100800892
CPF: 32100800892
Papel: Selo
Data/Hora da Assinatura: 3/10/2026 15:06:58 PM BRT
O: KPMG Brasil, OU: Presencial
E: SP
Assinatura digitalizada por: KPMG Brasil

Da Mata S.A. Açúcar e Alcool

Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	7	202.159	195.816	Fornecedores	16	96.271	82.231
Contas a receber de clientes	8	10.554	4.020	Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	137.941	95.310
Instrumentos financeiros derivativos	28	17.164	-	Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	18	112.790	152.331
Estoques	9	219.820	145.890	Salários e férias a pagar		23.456	15.767
Ativos biológicos	13	180.051	164.470	Instrumentos financeiros derivativos	28	-	99.072
Adiantamentos à fornecedores	10	23.742	27.592	Impostos e contribuições a recolher		30.084	27.336
Impostos à recuperar	11	79.328	11.449	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20.d	101.000	56.000
Outros créditos		4.359	2.898	Adiantamento de clientes	19	84.302	6.649
Total do ativo circulante		737.177	552.135	Total do passivo circulante		585.844	534.696
Impostos à recuperar	11	65.664	13.508	Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	525.680	433.725
Instrumentos financeiros derivativos	28	4.718	-	Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	18	468.144	495.796
Ativo fiscal diferido	12	-	20.946	Dividendos a pagar	20.d	161.187	-
Total do realizável a longo prazo		70.382	34.454	Instrumentos financeiros derivativos	28	6.538	157
				Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	21	8.551	8.459
				Passivos fiscais diferidos	12	85.029	-
Imobilizado	14	885.144	763.324	Total do passivo não circulante		1.255.129	938.137
Intangíveis		2.331	2.250	Total do passivo		1.840.973	1.472.833
Direito de uso	15	623.915	721.578	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		1.511.390	1.487.152	Capital social	22	224.725	224.725
				Reservas de lucros		183.970	441.678
				Ajuste de avaliação patrimonial		69.281	(65.495)
Total do ativo		2.318.949	2.073.741	Total do patrimônio líquido		477.976	600.908
				Total do passivo e patrimônio líquido		2.318.949	2.073.741

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool**Demonstrações de resultados****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de reais)*

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	23	1.268.137	1.556.410
Variação do valor justo do ativo biológico	13	(8.907)	5.604
Custos dos produtos vendidos	24	<u>(759.919)</u>	<u>(978.493)</u>
Lucro bruto		<u>499.311</u>	<u>583.521</u>
Despesas com vendas	24	(83.022)	(91.547)
Despesas administrativas e gerais	24	(36.553)	(28.820)
Outras receitas (despesas) operacionais	25	<u>69.712</u>	<u>5.699</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<u>449.448</u>	<u>468.853</u>
Receitas financeiras	26	10.816	18.066
Despesas financeiras	26	(193.391)	(80.706)
Variações cambiais, líquidas	26	<u>(768)</u>	<u>7.893</u>
Financeiras líquidas		<u>(183.343)</u>	<u>(54.747)</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>266.105</u>	<u>414.106</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	(37.268)	(123.845)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	<u>(36.545)</u>	<u>(3.129)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>192.292</u>	<u>287.132</u>
Lucro básico e diluído por ação - em R\$	27	<u>0,88</u>	<u>1,31</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Da Mata S.A. Açúcar e Álcool

Demonstrações de resultados abrangentes



Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Lucro líquido do exercício		192.292	287.132
Outros resultados abrangentes			
Outros resultados que serão reclassificados para o resultado			
Perdas líquidas (diminuição) de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	28.b	<u>76.820</u>	<u>(80.181)</u>
Resultado abrangente total		<u>269.112</u>	<u>206.951</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Da Mata S.A. Açúcar e Alcool



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial			Total do
		Capital social	Legal	Para investimentos	Incentivos fiscais	Hedge accounting	Ajuste a valor presente	
		224.725	28.978	206.776	4.792	14.686	-	479.957
Saldos em 31 de dezembro de 2023								
Perdas líquidas de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	28.b	-	-	-	-	(80.181)	-	(80.181)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	287.132
Proposta para destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	22	-	14.357	-	-	-	-	(14.357)
Dividendos mínimos obrigatórios	22	-	-	-	-	-	-	(56.000)
Juros sobre capital próprio	22	-	-	-	-	-	-	(30.000)
Reserva para investimentos	22	-	-	186.775	-	-	-	(186.775)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		224.725	43.335	393.551	4.792	(65.495)	-	600.908
Ganhos líquidos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	28.b	-	-	-	-	76.820	-	76.820
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	192.292
Proposta para destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	22	-	1.640	-	-	-	-	(1.640)
Dividendos mínimos obrigatórios	22.e (i)	-	-	-	-	-	-	(51.400)
Destinação de reservas de para dividendos	22.c.e (ii)	-	-	(350.000)	-	-	-	(350.000)
Ajuste a valor presente (dividendos)	22	-	-	-	-	-	57.956	-
Juros sobre capital próprio	22.d	-	-	-	-	-	-	(48.600)
Reserva para investimentos	22	-	-	90.652	-	-	-	(90.652)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		224.725	44.975	134.203	4.792	11.325	57.956	477.976

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Da Mata S.A. Açúcar e Alcool**Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		192.292	287.132
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades			
Geradas pelas atividades operacionais			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.a	36.545	3.129
Imposto de renda e contribuição social correntes	12.b	37.268	123.845
Constituição de provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	21	92	295
Depreciação do ativo imobilizado	14	197.841	192.141
Amortização do intangível		905	688
Amortização - direito de uso	15	157.937	208.254
Consumo de ativo biológico	13	125.703	105.459
Variações nos ativos biológicos (valor justo)	13	8.907	(5.604)
Resultado líquido na baixa de imobilizado		716	(8.383)
Juros, arrendamentos e parcerias	18	95.697	8.197
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	17	93.374	69.330
Caixa proveniente das atividades operacionais		947.277	984.483
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes		(6.534)	(14)
Estoques		(98.248)	183.784
Impostos a recuperar		(120.035)	64.668
Adiantamento a fornecedores		3.850	(25.121)
Outros créditos		(1.461)	242
Fornecedores		14.040	31.677
Salários e férias a pagar		7.689	(1.282)
Impostos e contribuições a recolher		2.748	1.134
Adiantamento de clientes		77.653	(53.080)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(30.807)	(112.203)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	17	(81.061)	(99.974)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		715.111	974.314
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição do ativos biológicos	13	(150.191)	(122.241)
Aquisição do imobilizado	14	(320.377)	(316.249)
Venda de ativo imobilizado	25	10.440	9.625
Aquisição de intangível		(986)	(1.078)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		(461.114)	(429.943)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Custos de transação relacionados a debêntures	17	(1.533)	(2.742)
Empréstimos, financiamentos e debêntures tomados	17	238.258	459.000
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	17	(114.452)	(455.483)
Pagamento de arrendamentos e parcerias	18	(213.927)	(214.484)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	22.c.f	(156.000)	(150.000)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		(247.654)	(363.709)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		6.343	180.662
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		195.816	15.154
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		202.159	195.816
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		6.343	180.662

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Da Mata S.A. Açúcar e Alcool ("Companhia"), localizada no município de Valparaíso - SP, foi constituída em 27 de abril de 2006 e tem por atividade preponderante a fabricação e comercialização de etanol, açúcar VHP, cogeração de energia, levedura e outros derivados da cana-de-açúcar, bem como, o próprio cultivo da cana-de-açúcar.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar 214, primeira regulamentação da reforma tributária.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras atuais.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas do comitê de pronunciamentos contábeis - CPC)

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelos Diretores da Companhia em 10 de março de 2026.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização dos ativos biológicos de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração em sua gestão.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis materiais da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 05.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação de políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

(i) Nota explicativa nº 28 - instrumentos financeiros.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 13 - Mensuração do valor justo dos ativos biológicos com base em dados não observáveis significativos;
- Nota explicativa nº 14 - definição da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa nº 18 – Taxa de desconto aplicada ao CPC 06 (R2) – Arrendamento; e
- Nota explicativa nº 21 - provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

(i) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 28 - instrumentos financeiros; e
- Nota explicativa nº 13 - mensuração do valor justo menos despesas de venda do ativo biológico.

4 Mudança nas políticas contábeis materiais

A Companhia não teve quaisquer alterações em suas políticas contábeis em relação às aplicadas nas demonstrações financeiras para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

5 Políticas contábeis materiais

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos o custo de venda.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

c. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio de resultado, acrescido, para um item não mensurado os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e nesse caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR):

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR):

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) como ao valor justo por meio do resultado (VJR) se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

A Companhia designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de preço de *commodities*.

No início das relações de *hedge* designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. A Companhia também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia designa apenas as variações no valor justo do elemento *spot* dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*forward points*) é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.

Quando a transação objeto de *hedge* prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

d. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

O custo da cana-de-açúcar transferido dos ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apuradas na data do corte.

Os gastos com manutenção agrícola e industrial e com depreciação, incorridos no período de entressafra, são acumulados no grupo de estoques e apropriados ao custo de produção do açúcar e do etanol por ocasião da colheita e da industrialização da cana-de-açúcar da safra seguinte.

O Cbios é caracterizado como um ativo, na sua essência, intangível, por não ter substância física, que decorre de eventos passados e gera um direito para a Companhia. O direito nasce como consequência de uma subvenção governamental, logo seu reconhecimento inicial é tratado dentro do escopo do Pronunciamento Técnico CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, e seu reconhecimento inicial é através do valor justo, registrado na linha de outras receitas, líquidas (nota explicativa nº 09).

Após a mensuração inicial, o Cbios, por ter sua origem derivada de operações e ser comercializado pela Companhia, passa a ser tratado como estoque, e sua mensuração subsequente passa a ser o valor realizável líquido, conforme definido no CPC 16 – Estoques.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Ao final do exercício a Companhia faz a comparação entre o custo de estoque do Cbios e o seu valor realizável líquido de mercado, e caso necessário, faz o registro de “impairment”.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas operacionais no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis médias estimadas para os períodos corrente e comparativo são as seguintes:

Classe de imobilizado	Vida útil em anos média
Edifícios, dependências e benfeitorias	15 anos
Equipamentos industriais	10 anos
Instalações, máquinas e equipamentos	12 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Utensílios e ferramentas	10 anos
Equipamentos de telefonia	5 anos
Plantas portadoras	5 anos
Informática	3 anos
Máquinas e implementos agrícolas	5 anos



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes VJORA; e
- Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; a probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas estas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Essas perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

g. Arrendamentos

(i) *Determinando quando um contrato contém um arrendamento*

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento.

No início ou na reavaliação sobre se um contrato contém um arrendamento, a Companhia separa os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referentes ao arrendamento daqueles referentes aos outros elementos do contrato com base no valor justo relativo de cada elemento. Se a Companhia conclui, para um arrendamento financeiro, que é impraticável separar os pagamentos de forma confiável, então o ativo e o passivo são reconhecidos por um montante igual ao valor justo do ativo; subsequentemente, o passivo é reduzido quando os pagamentos são efetuados e o custo financeiro associado ao passivo é reconhecido utilizando a taxa de captação incremental à Companhia.

(ii) *Ativos arrendados*

Arrendamentos de ativos imobilizado que transferem para a Companhia substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

(iii) *Passivos de arrendamento*

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas controladas alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

(iv) Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos de arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, ao longo da vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados como despesas financeiras e redução do passivo a pagar. As despesas financeiras são alocadas em cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia e optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

h. Ativos biológicos

O ativo biológico refere-se às plantações de cana-de-açúcar que é mensurado pelo valor justo, excluindo o terreno sobre o qual é plantado, de acordo com o método de fluxo de caixa descontado.

Para a cana-de-açúcar, a Companhia utiliza os fluxos de caixa futuros descontados a valor presente e são projetados de acordo com o ciclo de produtividade projetado para cada colheita, levando-se em consideração a vida útil estimada dos ativos, os preços do açúcar total recuperável, produtividades estimadas e os custos estimados relacionados à produção, colheita, carregamento e transporte para cada hectare plantado.

Mudanças nos valores justos entre os períodos, bem como em sua amortização, são alocadas na demonstração do resultado na rubrica "Variação do valor justo do ativo biológico".

i. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

j. Provisões

As provisões para perdas com ações judiciais são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem perdas operacionais futuras.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira."

k. Provisão para ajuste do preço de cana

A cana de açúcar adquirida é valorizada com base no teor de sacarose apurado, medido pelo nível de ATR - Açúcar Total Recuperável. O fator de ATR é calculado pela Companhia de acordo com os padrões definidos pelo Conselho dos Produtores de cana de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo - CONSECANA, cuja divulgação ocorre mensalmente, com base em estimativa do nível médio de ATR a ser apurado em cada safra. Ao final de cada safra, o índice oficial é divulgado pelo CONSECANA para pagamento do saldo remanescente aos fornecedores. A Companhia, com o objetivo de manter o saldo de fornecedores a valores próximos de sua exigibilidade, registra uma provisão para ajuste ao preço da cana na rubrica de fornecedores.

l. Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

m. Transações com controladores

As transações com controladores são reconhecidas no resultado quando estão de acordo com as condições de mercado (ou seja, valor justo), quando essas condições não são realizadas pelo seu valor justos, o efeito dos ganhos e perdas são reconhecidas como um contribuição de capital no patrimônio líquido, uma vez que são consideradas transações não recíprocas.

n. Lucro líquido por ação – básico e diluído

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2025

o. Receita de contrato com cliente

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza dos contratos com clientes, incluindo as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produto / serviço	Natureza, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Açúcar e etanol	A receita operacional de comercialização de açúcar e etanol no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual a entidade tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, levando-se em consideração, qualidade, especificação do produto, etc. As faturas são emitidas a cada negociação/embarque, normalmente são pagas antecipadas ou com prazo de até 15 dias.	A receita operacional é reconhecida quando: (a) as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (b) a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens a serem transferidos; (c) a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens a serem transferidos; (d) o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, à época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e (e) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens que serão transferidos ao cliente.
Energia elétrica	A produção de energia elétrica ocorre mediante processamento cana para a produção de açúcar e etanol. A energia elétrica excedente é disponibilizada para a concessionária de energia elétrica. As faturas são emitidas mensalmente e normalmente são pagas em 10 dias.	A receita é reconhecida com base na quantidade de energia elétrica (em Megawatts) disponibilizada para a concessionária de energia elétrica, apurada ao final de cada mês.
Levedura	Os produtos de levedura, são provenientes de processos industriais na produção de etanol. O cliente obtém o controle desses produtos quando são despachados do depósito da usina. As faturas são emitidas a cada pedido de venda e normalmente são pagas em 20 dias.	A receita é reconhecida quando a mercadoria é despachada do depósito da usina.
RenovaBio	RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis do Brasil, que visa aumentar a produção de biocombustíveis e reduzir as emissões de gases de efeito estufa. As negociações dos CBIOS acontecem na Bolsa de Valores (B3), onde são registradas todas as emissões e negociações.	A receita é reconhecida, após a venda e baixa dos estoques de CBIOS.

p. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem empréstimos, líquidas de desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

q. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidos como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

6 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a. CPC 51 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis;

O CPC 51 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como “outros”.

b. Outras normas contábeis:

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

7 Caixa e equivalentes de caixa

		Remuneração média ponderada			
	Indexador	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos				1	2
Títulos e valores mobiliários					
Compromissada	CDI	90%	90%	29.018	59.975
Letra financeira	CDI	102%	102%	97.786	45.544
CDB DI - Corporate	CDI	101%	103%	75.354	90.295
Total de caixa equivalente de caixa				202.159	195.816

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda para os ativos e passivos estão apresentadas na nota explicativa nº 28.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

8 Contas a receber de clientes

Refere-se às contas a receber de clientes provenientes da venda de açúcar e etanol.

	2025	2024
Contas a receber - mercado interno	10.554	1.088
Contas a receber - mercado externo	-	2.932
	<u>10.554</u>	<u>4.020</u>

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda para os ativos e passivos estão apresentadas na nota explicativa nº 28.

O saldo das contas a receber por data de vencimento e apresentada da seguinte forma:

	2025	2024
À vencer		
0 - 30 dias	<u>9.563</u>	<u>4.011</u>
Total à vencer	9.563	4.011
Vencido		
0 - 30 dias	37	9
61 - 90 dias	937	-
91 - 120 dias	<u>17</u>	<u>-</u>
Total vencidas	991	9
Total	<u>10.554</u>	<u>4.020</u>

9 Estoques

	2025	2024
Produtos acabados	179.921	87.444
Custos a apropriar do período de entressafra	9.107	29.400
Almoxarifado de insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	30.766	28.176
Renovabio - Cbios	<u>26</u>	<u>870</u>
	<u>219.820</u>	<u>145.890</u>

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, e são ajustados, quando necessário, por meio da provisão para redução aos valores de realização.

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos agrícolas e industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção da safra seguinte.

Renovabio – Cbios

A Política Nacional de Biocombustíveis – Renovabio, instituído pela Lei nº 13.576/17, faz parte da política energética nacional e tem como objetivo contribuir com a adequada relação de eficiência energética e redução de emissões de gases causadores do efeito estufa na produção, comercialização e uso de biocombustíveis.

O programa Renovabio estabelece a obrigatoriedade das distribuidoras de combustíveis em



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

comprar créditos na proporção de suas vendas de combustíveis fosseis, visando minimizar os impactos das emissões de carbono de suas atividades. Paralelamente os produtores de combustíveis renováveis, podem se certificar ar para emissão destes créditos de descarbonização (CBIOS).

A Companhia foi certificada em 15 de janeiro de 2020 no programa Renovabio e, em 15 de janeiro de 2020, firmou contrato com o Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO para utilização da plataforma Cbios.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia havia 1.015 Cbios disponíveis para comercialização, (em 31 de dezembro de 2024 havia 13.651 Cbios disponíveis).

Durante o exercício, foram comercializados 137.109 Cbios (207.552 em 31 de dezembro de 2024), reconhecidos como receita líquida de vendas (nota explicativa nº 23).

10 Adiantamentos à fornecedores

	2025	2024
Adiantamento à fornecedores - cana-de-açúcar	20.707	9.347
Adiantamento à outros fornecedores	3.035	18.245
	23.742	27.592

Os adiantamentos são representados, substancialmente, por valores adiantados a fornecedores de cana, cuja entrega do produto ocorrerá durante a próxima safra.

11 Impostos à recuperar

	2025	2024
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	28.534	3.209
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (sobre ativo fixo a recuperar)	16.212	8.546
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (i)	52.303	-
PIS - Programa de Integração Social	6.223	706
PIS - Programa de Integração Social (sobre ativo fixo a recuperar)	3.520	1.855
PIS - Programa de Integração Social (i)	11.355	-
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (sobre ativo fixo a recuperar)	18.765	6.137
Reintegra	1.911	1.065
IRRF - retido na fonte	5.733	3.003
Outros	436	436
	144.992	24.957
Ativo circulante	79.328	11.449
Ativo não circulante	65.664	13.508

- (i) Em 2025, destaca-se o reconhecimento de créditos presumidos de PIS e COFINS, registrados com fundamento na Instrução Normativa RFB nº 2.121/2022, que regulamenta a aplicação do crédito presumido incidente sobre a aquisição de cana-de-açúcar, conforme previsto no artigo 8º da Lei nº 10.925/2004.

Os saldos de tributos a recuperar advêm, das operações normais da companhia, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

12 Ativo e passivo fiscais diferidos

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte natureza:

	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Reconhecidos no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Ativo				
Direito de uso	2.787	10.713	-	13.500
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	2.875	31	-	2.906
Provisão para perda de estoque	615	-	-	615
Outras provisões diferenças temporárias	456	1.243	-	1.699
	6.733	11.987	-	18.720
Passivo				
Ativos biológicos	(19.521)	3.028	-	(16.493)
Depreciação Acelerada incentivada	-	(52.179)	-	(52.179)
Ajuste a valor presente (Dividendos) – Nota explicativa 22.d	-	-	(29.856)	(29.856)
Instrumentos financeiros derivativos – Nota explicativa 28.a	33.734	619	(39.574)	(5.221)
	14.213	(48.532)	(69.430)	(103.749)
Valor líquido	20.946	(36.545)	(69.430)	(85.029)

	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Reconhecidos no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Ativo				
Direito de uso	4.385	(1.598)	-	2.787
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	2.775	100	-	2.875
Provisão para perda de estoque	615	-	-	615
Outras provisões diferenças temporárias	182	274	-	456
	7.957	(1.224)	-	6.733
Passivo				
Ativos biológicos	(17.616)	(1.905)	-	(19.521)
Instrumentos financeiros derivativos – Nota explicativa 28.a	(7.571)	-	41.305	33.734
	(25.187)	(1.905)	41.305	14.213
Valor líquido	(17.230)	(3.129)	41.305	20.946

b. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	266.105	414.106
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	(90.476)	(140.796)
(+) Adições e exclusões permanentes	(180)	(134)
(+) Benefícios fiscal Lei nº 13.576/2017	2.124	5.459
(+) Juros sobre capital próprio (Nota 22 d)	16.524	10.200
(+) Benefício fiscal – reintegra	288	434
(-) Outros	(2.093)	(2.137)
Total	(73.813)	(126.974)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(37.268)	(123.845)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(36.545)	(3.129)
(=) Imposto de renda e contribuição social no resultado	(73.813)	(126.974)
Alíquota efetiva	(28%)	(31%)



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

13 Ativos biológicos

A Companhia adota o Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico, em que seus ativos biológicos de cana-de-açúcar são mensurados ao valor justo (nível 3) menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos cana-de-açúcar durante os exercícios é a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	142.084
Aumento devido a novos tratos	122.241
Amortização em ativos biológicos devido a vendas e consumo	(105.459)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	5.604
Saldo em 31 de dezembro de 2024	164.470
Aumento devido a novos tratos	150.191
Amortização em ativos biológicos devido a vendas e consumo	(125.703)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(8.907)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	180.051

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, nos resultados operacionais da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.

Lavouras de cana-de-açúcar

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui 57.459 hectares de lavouras de cana-de-açúcar, a serem colhidos em 2026, localizadas no estado de São Paulo, as quais são mensuradas pelo seu valor justo.

O cultivo da cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias e de terceiros; o primeiro corte ocorre após doze e/ou dezoito meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (cana soca) continua no solo. Após cada corte, a cana planta cresce novamente, em média, por cinco anos (safras).

As terras em que as lavouras estão plantadas (quando não vinculadas a operações de arrendamento ou parcerias) são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor dos ativos biológicos.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo:

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se uma metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes principais premissas:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da expectativa da produtividade futura da cana-de-açúcar, medida em toneladas e de concentração de açúcar - ATR, pelo preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar; e
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custo proporcional dos investimentos em plantio de lavouras, (ii) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais); (iii) custos com corte, carregamento e transporte (CCT) da cana-de-açúcar; (iv) custos de capital (aluguel das terras e de máquinas e equipamentos); e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado. As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	2025	2024
Área estimada de colheita (hectares)	57.459	55.467
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	78,50	74,67
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138,00	138,66
Valor do Kg de ATR (R\$)	1,2017	1,1776
Taxa de desconto - % ao ano	9,19%	8,98%

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações.

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia está sujeita às leis e regulamentos e estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Riscos de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado. A administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço da Companhia esteja de acordo com o mercado, e para garantir que os volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Riscos climáticos e outras

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. A Companhia possuiu processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde do canavial e análises de doenças e pragas, bem como adequando manejo, cultivando variedades resistentes aos riscos, o qual estão sendo considerados nas premissas de produtividade esperada para a próxima safra. A Companhia também se assegura contra desastres naturais.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar. e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 76.673. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 72.933.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

14 Imobilizado

	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos industriais	Instalações, máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Terrenos	Outras imobilizações	Máquinas e implementos agrícolas	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo													
Em 31 de dezembro de 2023	62.283	368.478	65.028	2.105	57.036	5.057	322	2.705	204.144	30.731	38.074	1.159.471	1.995.434
Adições	-	1.517	-	69	3.021	258	-	220	41.415	122.115	-	147.634	316.249
Baixas	-	(20)	-	(1)	(3.865)	(83)	-	(10)	(21.995)	-	(38.074)	-	(64.048)
Transferências	46.861	69.892	-	-	-	148	-	-	367	(125.543)	-	8.275	-
Em 31 de dezembro de 2024	109.144	439.867	65.028	2.173	56.192	5.380	322	2.915	223.931	27.303	-	1.315.380	2.247.635
Adições	-	1.263	-	110	8.790	277	-	403	57.693	98.375	-	153.466	320.377
Baixas	-	(77)	-	(2)	(7.683)	(35)	-	(5)	(16.979)	-	-	-	(24.781)
Transferências	27.314	69.375	15.120	-	-	-	-	-	-	(111.809)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	136.458	510.428	80.148	2.281	57.299	5.622	322	3.313	264.645	13.869	-	1.468.846	2.543.231
Depreciação													
Em 31 de dezembro de 2023	(43.753)	(278.875)	(64.553)	(1.829)	(40.778)	(4.765)	-	(1.746)	(124.609)	-	-	(755.994)	(1.316.902)
Depreciação do exercício	(3.029)	(23.990)	(238)	(63)	(6.836)	(163)	-	(220)	(25.055)	-	-	(132.547)	(192.141)
Baixas	-	1	-	1	3.759	83	-	10	20.878	-	-	-	24.732
Em 31 de dezembro de 2024	(46.782)	(302.864)	(64.791)	(1.891)	(43.855)	(4.845)	-	(1.956)	(128.786)	-	-	(888.541)	(1.484.311)
Depreciação do exercício	(4.916)	(25.756)	(1.100)	(63)	(4.382)	(208)	-	(233)	(32.422)	-	-	(128.761)	(197.841)
Baixas	-	75	-	-	6.975	33	-	3	16.979	-	-	-	24.065
Em 31 de dezembro de 2025	(51.698)	(328.545)	(65.891)	(1.954)	(41.262)	(5.020)	-	(2.186)	(144.229)	-	-	(1.017.302)	(1.658.087)
Valor contábil líquido													
Em 31 de dezembro de 2024	62.362	137.003	237	282	12.337	535	322	959	95.145	27.303	-	426.839	763.324
Em 31 de dezembro de 2025	84.760	181.883	14.257	327	16.037	602	322	1.127	120.416	13.869	-	451.544	885.144



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Análise do valor de recuperação

Durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

Obras em andamento e adiantamentos a fornecedores

O saldo de obras em andamento refere-se substancialmente aos gastos incorridos nas adequações industriais, e aos projetos do plano de irrigação, incremento na fábrica de açúcar, os quais serão encerrados em sua grande maioria no exercício 2025.

15 Direito de uso

A movimentação do direito de uso a seguinte:

Em 31 de dezembro de 2023	682.188
(-) Amortizações	(208.254)
Novos contratos e renovações	193.114
Remensurações	54.530
Em 31 de dezembro de 2024	721.578
(-) Amortizações	(157.937)
Novos contratos e renovações	88.662
Remensurações	(28.388)
Em 31 de dezembro de 2025	623.915
Vida útil (anos)	01 a 39

O direito de uso sobre parceria agrícola referem-se contratos tipificados pelo Estatuto da terra como parceria agrícola, que apesar de não se tratarem de arrendamento mercantil, foram incluídos por conterem condições previstas na norma CPC 06 (R2) Arrendamentos.

16 Fornecedores

	2025	2024
Passivo circulante		
Fornecedores de cana-de-açúcar (ii)	23.042	14.751
Fornecedores de bens e serviços (i)	73.229	67.480
	96.271	82.231

- (i) O saldo de fornecedores de bens e serviços referem-se a compras de materiais, insumos, serviços e equipamentos.
- (ii) Os valores a pagar a fornecedores de cana-de-açúcar levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o eventual complemento de preço calculado com base no preço final de safra, que utiliza o índice do ATR - Açúcar Total Recuperado divulgado pelo CONSECANA - Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo.

A Companhia possui limite para operação de risco sacado com Instituição Financeira, disponibilizado a fornecedores estratégicos, que podem utilizar deste instrumento para gestão de seu fluxo de caixa com taxas mais competitivas do que as usualmente ofertadas. A Companhia demonstra esta operação na rubrica de fornecedores. Em 31/12/2025 o saldo desta transação é R\$ 16.440.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras obrigações é divulgada na nota explicativa nº 28

17 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Essa nota divulga informações contratuais sobre a posição de empréstimos e financiamentos da Companhia. A nota explicativa nº 28 divulga informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e moeda.

As taxas de financiamentos e os prazos de vencimentos das operações estão assim distribuídos:

a. Composição

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa média anual de juros	Ano de vencimento	2025	2024
Crédito exportação	R\$	Taxa pós-fixada	CDI + 1,50%	2026	101.661	101.391
Debêntures 1ª emissão	R\$	Taxa pós-fixada	CDI + 1,19%	2032	321.049	315.442
Debêntures 2ª emissão	R\$	Taxa pós-fixada	CDI + 0,89%	2033	208.980	-
Custos de transação relacionados a debêntures BNDES		Taxa pós-fixada	CDI + 3,00%	2029	(4.275)	(2.742)
Cédula de crédito rural (CPR Financeira)	R\$	Taxa pós-fixada	CDI + 0,25%	2027	14.795	-
Custeio agrícola	R\$	Taxa pré-fixada	6,00%	2026	20.581	113.284
					830	1.660
					663.621	529.035
Passivo circulante					137.941	95.310
Passivo não circulante					525.680	433.725

b. Garantias

Foram concedidos como garantia dos empréstimos e financiamentos:

- Aval dos acionistas

c. Covenants de empréstimos e financiamentos

A Companhia possui contratos de empréstimo e financiamento com cláusula contratual restritiva exigindo a manutenção de certos índices financeiros anualmente (limite na relação dívida líquida/EBITDA e liquidez corrente).

- (i) Banco do Brasil na modalidade de crédito de exportação no montante R\$ 100.000.

As principais cláusulas restritivas do contrato descrito acima são as seguintes:

- Dívida Líquida / EBITDA $\leq 3x$
- Liquidez Corrente $>+ 1,39$ - onde o Índice de Liquidez Corrente": Ativos Curto Prazo / Passivos Curto Prazo, sendo que "Direitos de Uso" e "Arrendamentos e Parcerias Agrícolas a Pagar" serão considerados como itens de Longo Prazo.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

(ii) Debêntures 1º emissão

De acordo com os termos e condições definidos no Instrumento particular de escritura da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública da Da Mata S.A. Açúcar e Alcool, nos termos da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei do Mercado de Valores Mobiliários”) e da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, tendo em vista o enquadramento do projeto de investimento com objetivo de custear os investimentos necessários nas atividades de formação, renovação e manutenção de ativos biológicos, colheita e transporte de cana-de-açúcar para produção de etanol nas safras de 2022, 2023 e 2024, na usina localizada no Município de Valparaíso, no Estado de São Paulo, foram emitidas 299.000. (duzentos e noventa e nove mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária com valor Nominal Unitário. As debêntures terão valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais). A totalidade do contrato está indexado a taxa de CDI + 1,19% a.a. através do instrumento de *Swap* de Fluxo de Caixa junto ao Banco Itaú S.A. O contrato está reconhecido na rubrica de Empréstimos, financiamentos e debêntures.

A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 06 (seis) parcelas anuais e consecutivas, a partir de janeiro de 2027.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante a apropriar no resultado futuro totaliza R\$ 3.042 e o saldo em 31 de dezembro de 2025 R\$ 2.321.

Garantias e cláusulas restritivas (“covenants”)

Debêntures

Para assegurar o fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento de todas as obrigações assumidas, os acionistas fiadores Alexandre Grendene Bartelle, AGP Negócios e Participações S/A e Brasif Leblon Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada, prestam fiança em favor dos debenturistas, representados pelo agente fiduciário, na 1ª emissão.

As principais cláusulas restritivas do contrato descrito acima são as seguintes:

- Dívida Líquida / EBITDA $\leq 3x$
- Liquidez Corrente $> 1,39$ - onde o “Índice de Liquidez Corrente”: Ativos Curto Prazo / Passivos Curto Prazo, sendo que “Direitos de Uso” e “Arrendamentos e Parcerias Agrícolas a Pagar” serão considerados como itens de Longo Prazo

(iii) Debêntures 2º emissão

De acordo com os termos e condições definidos no Instrumento particular de escritura da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública da Da Mata S.A. Açúcar e Alcool, nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.431 e do Decreto 11.964, com objetivo de captar recursos para investimentos e custeio necessários as atividades de produção de etanol anidro e hidratado nas safras de 2022 a 2032, na usina localizada no Município de Valparaíso, no Estado de São Paulo, foram emitidas 200.000. (duzentos mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária com valor Nominal Unitário. As debêntures terão valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais). A totalidade do contrato está indexado a taxa de CDI + 0,89% a.a. através do instrumento de *Swap* de Fluxo de Caixa junto ao Banco Itaú S.A. O contrato está reconhecido na rubrica de Empréstimos, financiamentos e debêntures.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 06 (seis) parcelas anuais e consecutivas, a partir de março de 2028.

Garantias Real e Cláusulas restritivas ("covenants")

Debêntures

Para assegurar o pagamento fiel, pontual e integral das Obrigações Garantidas, as Debêntures contarão com cessão fiduciária, outorgada pela emissão, (a) dos recursos, valores depositados e/ou quaisquer outro direitos creditórios decorrentes, a qualquer tempo, na conta corrente de titularidade da emissora, a ser aberta junto ao banco depositário (conforme definido no contrato de cessão fiduciária (conta Corrente), nos termos e condições estabelecidas no contrato de cessão fiduciária e do contrato de depositário; e (b) dos direitos creditórios decorrentes dos investimentos permitidos (conforme definido no contrato de cessão fiduciária) realizado com os recursos depositados a mantidos na conta vinculada (sendo os itens (a) e (b) definidos em conjunto com cessão fiduciária.

As principais cláusulas restritivas do contrato descrito acima são as seguintes:

- Dívida Líquida / EBITDA $\leq 3x$
- Liquidez Corrente $>+ 1,39$ - onde o Índice de Liquidez Corrente": Ativos Curto Prazo / Passivos Curto Prazo, sendo que "Direitos de Uso" e "Arrendamentos e Parcerias Agrícolas a Pagar" serão considerados como itens de Longo Prazo

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante a apropriar no resultado futuro totaliza R\$ 2.117 e o saldo em 31 de dezembro de 2025 R\$ 1.954.

d. Valor justo, movimentações e cronograma de pagamentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproxima substancialmente do seu valor contábil em função da exposição a taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito da Companhia.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	2025	2024
Saldo inicial	529.035	558.904
Captações	238.258	459.000
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	93.374	69.330
Amortização do principal	(114.452)	(455.483)
Custos de transação relacionados a debêntures	(1.533)	(2.742)
Pagamento de juros	(81.061)	(99.974)
Saldo final	663.621	529.035

Os montantes a curto prazo e longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Ano de vencimento	2025	2024
2025	-	95.310
2026	137.941	137.467
2027 a 2032	<u>525.680</u>	<u>296.258</u>
	<u>663.621</u>	<u>529.035</u>

e. Custos de transação empréstimos

Custos de transação diretamente relacionados a empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos com redutor do passivo. Subsequentemente são apropriados ao resultado financeiro da Companhia de acordo com a fluência do prazo do contrato de financiamento ao qual está relacionado, de modo que os encargos financeiros reflitam o efetivo custo do instrumento financeiro e não somente a taxa de juros contratual do instrumento.

18 Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

A Companhia chegou a sua taxa incremental nominal, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica, taxa média 9,471% a.a. (8,65% a.a. em 2024).

A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada para cada período de colheita, de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

Os compromissos valorizados pelo CONSECANA de 31 de dezembro de 2025 e 2024 podem ser assim determinados:

Parceria agrícola a pagar	Saldos dos compromissos de parcerias	Saldo de adiantamento efetuados	Ajuste a valor presente da parceria	Total
Em 31 de dezembro de 2024	906.689	(75.418)	(183.144)	648.127
Novos contratos	134.621	-	(45.959)	88.662
Remensurações	(13.656)	-	(14.732)	(28.388)
Compensação dos adiantamentos	-	(9.237)	-	(9.237)
(-) Pagamentos efetuados	(213.927)	-	-	(213.927)
Apropriação encargos financeiros	-	-	95.697	95.697
Em 31 de dezembro de 2025	<u>813.727</u>	<u>(84.655)</u>	<u>(148.138)</u>	<u>580.934</u>
Circulante				112.790
Não circulante				<u>468.144</u>
				<u>580.934</u>
Parceria agrícola a pagar	Saldos dos compromissos de parcerias	Saldo de adiantamento efetuados	Ajuste a valor presente da parceria	Total
Em 31 de dezembro de 2023	1.034.653	(61.777)	(352.465)	620.411
Novos contratos	67.469	-	125.645	193.114
Remensurações	19.051	-	35.479	54.530
Compensação dos adiantamentos	-	(13.641)	-	(13.641)
(-) Pagamentos efetuados	(214.484)	-	-	(214.484)
Apropriação encargos financeiros	-	-	8.197	8.197
Em 31 de dezembro de 2024	<u>906.689</u>	<u>(75.418)</u>	<u>(183.144)</u>	<u>648.127</u>
Circulante				152.331
Não circulante				<u>495.796</u>
				<u>648.127</u>



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Os saldos estimados de parceria agrícola a pagar no curto e longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

	2025	2024
2025	-	152.331
2026	112.790	166.643
2027	181.047	135.137
2028	158.120	105.783
2029 a 2039	128.977	88.233
	580.934	648.127

19 Adiantamentos de clientes

Em 31 de dezembro 2025, os saldos correspondem, substancialmente, a contratos de compra e venda de açúcar (VHP). Os adiantamentos de clientes são recebidos especialmente de *tradings* que comercializam o açúcar que será entregue pela Companhia no mercado externo. Estes adiantamentos são obrigações de contratos com clientes e os volumes de açúcar serão entregues conforme especificações e prazos definidos em contrato, valor recebido R\$ 84.302 (R\$ 6.649 em 2024).

20 Partes relacionadas

a. Controladora

As partes controladoras finais da Companhia são Alexandre Grendene Bartelle e Brasif Leblon Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada.

b. Operações com pessoal-chave

A remuneração dos principais administradores, que compreendem empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, cujo montante destinado e reconhecido contabilmente como despesa foi de R\$18.147 (R\$11.436 em 2024). A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em participações societárias.

c. Principais saldos e transações que afetaram o resultado

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

Passivos	2025		2024	
	Saldos	Resultado	Saldos	Resultado
Arrendamento/parceria de terras				
- AGB San Marino Agropecuaria Ltda. (anteriormente AGB Montebeluna Agrícola Ltda.)	218.294	(52.243)	286.882	(53.052)
- Brasif S/A Administração e Participações	3.086	(1.361)	4.682	(1.371)
- Pessoa física (Dr. Jonas Barcellos Corrêa Filho)	46.763	(10.012)	49.291	(9.858)
	268.143	(63.616)	340.855	(64.281)

Todos os passivos referem-se aos saldos de adiantamentos efetuados para o fornecimento de



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

cana. Os contratos de parceria agrícola e as compras de cana-de-açúcar (fornecedores) foram efetuados em condições similares aos contratos firmados com terceiros e estão classificadas na rubrica de “Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar”.

d. Principais saldos

Passivos	2025	2024
Dividendos		
- Brasif Leblon Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada.	25.700	28.000
- Alexandre Grendene Bartelle	<u>25.700</u>	<u>28.000</u>
	<u>51.400</u>	<u>56.000</u>
Dividendos à conta de reservas de investimentos		
- Brasif Leblon Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada.	125.000	-
- Alexandre Grendene Bartelle	125.000	-
Ajuste a valor presente	<u>(87.813)</u>	<u>-</u>
	<u>162.187</u>	<u>-</u>
Juros sobre capital próprio a pagar		
- Brasif Leblon Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada.	24.300	-
- Alexandre Grendene Bartelle	<u>24.300</u>	<u>-</u>
	<u>48.600</u>	<u>-</u>
	<u>262.187</u>	<u>56.000</u>

21 Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações trabalhistas em curso, como se segue:

A movimentação ocorrida nos exercícios foi a seguinte:	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.556	1.608	8.164
Adição (*)	1.388	-	1.388
Baixa (*)	<u>-</u>	<u>(1.093)</u>	<u>(1.093)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>7.944</u>	<u>515</u>	<u>8.459</u>
Adição (*)	-	1.349	1.349
Baixa (*)	<u>(1.257)</u>	<u>-</u>	<u>(1.257)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>6.687</u>	<u>1.864</u>	<u>8.551</u>

(*) Efeito da movimentação líquida contra o resultado montante R\$ 92 (R\$ 295 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia possui outros processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de risco de perda



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 400 (R\$ 415 em 31 de dezembro de 2024). Para os quais nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras, uma vez que não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

22 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social era de R\$ 224.725, totalmente subscrito e integralizado, representado por 219.725.126 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, como apresentado abaixo:

Acionista	31 de dezembro de 2025		
	R\$	Participação acionária %	Número de ações
Alexandre Grendene Bartelle	112.363	50	109.862.563
Brasif Leblon Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada.	112.363	50	109.862.563
Total	224.725	100	219.725.126

b. Destinação do lucro líquido

O estatuto social da Companhia prevê a destinação do lucro, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral de acionistas, em: (a) 5% para constituição de reserva legal; (b) 30% para dividendos mínimos obrigatórios; e (c) 65% para constituição de Reserva de investimentos.

c. Destinação de resultados e reservas

Em 24 de março de 2025, os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Ordinária, deliberaram, por unanimidade, a reclassificação de parcela do saldo registrado na rubrica “Reserva para Investimentos”, integrante do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024, bem como a sua respectiva destinação.

Nessa mesma data, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 100.000 a serem pagos aos acionistas até 31 de outubro de 2025, na proporção da participação de cada acionista no capital social da Companhia.

d. Juros sobre o capital próprio

Em 30 de outubro de 2025, os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), observados os limites estatutários e a legislação vigente, deliberaram a destinação de parcela do resultado para pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP), no montante de R\$ 48.600.

O referido valor encontra-se devidamente reconhecido contabilmente no exercício de 2025, com base nas estimativas de resultado, e será pago aos acionistas até 31 de julho de 2026, conforme a legislação aplicável.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

e. Dividendos deliberados em Assembleia Geral Extraordinária

Em 16 de dezembro de 2025, os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), aprovaram as seguintes deliberações:

(i) Dividendos com base no lucro do exercício

Foi aprovada a distribuição de dividendos com base nos lucros apurados e evidenciados no balanço patrimonial de 31 de outubro de 2025, no montante total de R\$ 51.400, os quais serão pagos aos acionistas, no todo ou em parcelas, até 31 de agosto de 2026, na proporção da participação de cada acionista no capital social da Companhia.

(ii) Dividendos à conta de reservas de investimentos

Foi aprovada, ainda, a distribuição de dividendos à conta das reservas de lucros, apuradas no balanço intermediário de 31 de outubro de 2025, especialmente levantado para essa finalidade, nos termos permitidos pela Lei nº 15.270/2025, no montante total de R\$ 250.000.

O valor correspondente à participação individual de cada acionista foi registrado contabilmente no passivo da Companhia, no exercício de 2025, na proporção de suas respectivas participações societárias, observando-se o seguinte cronograma de pagamento:

- R\$ 1.000: até 30 de novembro de 2026;
- R\$ 10.000: até 30 de novembro de 2027; e
- R\$ 239.000: até 30 de novembro de 2028.

O cronograma de pagamento dos dividendos ora aprovados observa o disposto no artigo 16-A, §1º, inciso XII, alínea “c”, itens 1 e 2, da Lei nº 15.270, de 26 de novembro de 2025. A Diretoria da Companhia fica autorizada, conforme a disponibilidade financeira, a antecipar os pagamentos, sem prejuízo das obrigações já reconhecidas.

f. Avaliação da Administração

A Administração avaliou que as distribuições aprovadas não comprometem a continuidade operacional da Companhia, estando suportadas por lucros e reservas distribuíveis, em conformidade com a legislação societária, o Estatuto Social e as normas contábeis aplicáveis.

Com base nessa aprovação, a destinação do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi a seguinte:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	<u>192.292</u>	<u>287.132</u>
(-) Reserva legal	(1.640)	(14.357)
Base de cálculo para os dividendos mínimos	190.582	272.775
Dividendo anual mínimo obrigatório	(51.400)	(56.000)
Juros sobre capital próprio (AGE 30 de outubro de 2025)	<u>(48.600)</u>	<u>(30.000)</u>
Saldo destinado para a reserva de investimentos	<u>90.652</u>	<u>186.775</u>



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

	2025	2024
Dividendos à conta de reservas de investimentos		
Dividendo adicional (AGO 24 de março de 2025)	(100.000)	-
Dividendo adicional (AGE 16 de dezembro de 2025)	(250.000)	-
	(350.000)	-
Ajuste a valor presente (dividendos a longo prazo)	87.813	-
Tributos diferidos	(29.857)	-
	57.956	-

g. Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social

Reserva de incentivos fiscais

Refere-se às parcelas da subvenção - produzir refletidas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e transferidas para a rubrica “Reserva de incentivos fiscais”, observando o disposto no artigo 5 da Emenda Constitucional nº 123, de 14 de julho de 2022.

Reserva de investimentos

É constituída com a finalidade de financiar expansão das atividades da Companhia, inclusive por meio de subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, sendo que nos termos do artigo 25 do Estatuto Social é formado por 20% do lucro líquido do exercício e não pode ultrapassar 80% do capital social. Em 2024, a Companhia destinou 65% do lucro do exercício para formação de reserva de investimento, face aos investimentos planejados para os próximos exercícios.

h. Ajuste de avaliação patrimonial

Hedge accounting

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O saldo mencionado é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorrerem os vencimentos/embarques das operações correlatas, nota explicativa 28. (b).

Ajuste a valor presente (dividendos)

A Lei nº 15.270/25, vigente a partir de 1º de janeiro de 2026, instituiu retenção de IRRF de 10% sobre lucros e dividendos distribuídos a pessoas físicas de alta renda. Conforme regra de transição, permanecem isentos os lucros acumulados e as reservas de lucros aprovadas até 31 de dezembro de 2025. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia deliberou a distribuição de R\$ 350.000 referentes à reserva de lucros destinada a investimentos. Dada a realização futura desses pagamentos, foi reconhecido o ajuste a valor presente correspondente, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos, no montante de R\$ 57.956.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

23 Receita operacional líquida

Veja políticas contábeis na nota explicativa nº 05.

Abaixo é reproduzida a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Nota	2025	2024
Venda de produtos no mercado interno:			
Etanol		299.096	417.317
Energia elétrica		58.833	33.055
Outros		27.689	30.027
		<u>385.618</u>	<u>480.399</u>
Venda de produtos no mercado externo:			
Açúcar VHP		866.434	1.276.297
Resultado com derivativos (*)	28a	76.495	(115.178)
		<u>942.929</u>	<u>1.161.119</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas		<u>(60.410)</u>	<u>(85.108)</u>
Total da receita líquida		<u>1.268.137</u>	<u>1.556.410</u>

(*) Referem-se ao resultado nas operações de contratos a termo NDFs, que estão expostas a *hedge accounting*, conforme nota explicativa 5.(c).(v).

24 Custos e despesas por natureza

	2025	2024
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(57.422)	(51.818)
Mudança de valor justo dos ativos biológicos	48.515	57.422
Serviços de terceiros	(12.898)	(14.363)
Frete sobre vendas	(76.735)	(82.307)
Despesas com pessoal	(44.984)	(43.696)
Matéria-prima e insumos consumidos	(271.748)	(377.229)
Amortização do direito de uso	(157.937)	(208.254)
Depreciação e amortização (incluindo os ativos biológicos colhidos)	(261.217)	(324.059)
Outras despesas	<u>(45.068)</u>	<u>(54.556)</u>
Total	<u>(879.494)</u>	<u>(1.098.860)</u>
Custo dos produtos vendidos	(759.919)	(978.493)
Despesas com vendas	(83.022)	(91.547)
Despesas administrativas e gerais	<u>(36.553)</u>	<u>(28.820)</u>
Total	<u>(879.494)</u>	<u>(1.098.860)</u>



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

25 Outras receitas (despesas) operacionais

	2025	2024
Receitas		
Sucata e materiais	1.656	1.776
Ganho na venda de ativo - imobilizado	10.440	9.625
Recuperação de impostos - reintegra	846	1.276
Recuperação de impostos - PIS e da COFINS (i)	67.104	-
Outras receitas	28	-
Total das receitas	80.074	12.677
Despesas		
Custo da baixa de ativo imobilizado	(848)	(199)
Despesas trabalhistas previdenciárias	(9.514)	(6.779)
Total das despesas	(10.362)	(6.978)
Líquido	69.712	5.699

- (i) Em 2025, destaca-se o reconhecimento de créditos presumidos de PIS e COFINS, registrados com fundamento na Instrução Normativa RFB nº 2.121/2022, que regulamenta a aplicação do crédito presumido incidente sobre a aquisição de cana-de-açúcar, conforme previsto no artigo 8º da Lei nº 10.925/2004 e créditos extemporâneo de PIS e da COFINS de insumo.

26 Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Resultado de aplicações financeiras	9.322	10.926
Descontos obtidos	60	41
Juros recebidos e auferidos	1.434	7.099
Total das receitas financeiras	10.816	18.066
Despesas financeiras		
Juros apropriados sobre Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 17)	(93.374)	(69.330)
Ajuste a valor presente (Nota 18)	(95.697)	(8.197)
Outras despesas financeiras	(4.320)	(3.179)
Total das despesas financeiras	(193.391)	(80.706)
Variação cambial e monetária		
Variação cambial positiva	3.539	15.540
Variação cambial negativa	(4.307)	(7.647)
Variações cambiais, líquidas	(768)	7.893
Financeiras líquidas	(183.343)	(54.747)



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

27 Lucro por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	2025	2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	192.292	287.132
Quantidade média ponderada de ações ordinárias no exercício (milhares)	<u>219.725</u>	<u>219.725</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,88</u>	<u>1,31</u>

28 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e dos passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

		Valor contábil		Valor justo			
	Nota	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
31 de dezembro de 2025							
Ativos financeiros							
	7	-	202.159	202.159	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa							
Instrumentos financeiros derivativos	28	17.164	-	17.164	-	17.164	17.164
Contas a receber de clientes	8	-	10.554	10.554	-	-	-
Outros créditos		-	4.359	4.359	-	-	-
		17.164	217.072	234.236	-	17.164	17.164
Passivos financeiros							
Fornecedores	16	-	96.271	96.271	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	-	663.621	663.621	-	-	-
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	18	-	580.934	580.934	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	28	6.538	-	6.538	-	6.538	6.538
Dividendos e Juros sobre capital próprio	20	-	262.187	262.187	-	-	-
Adiantamento de clientes	19	-	84.302	84.302	-	-	-
		6.538	1.687.315	1.693.853	-	6.538	6.538



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Nota	Valor contábil			Valor justo		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
31 de dezembro de 2024						
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	195.816	195.816	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	4.020	4.020	-	-	-
Outros créditos	-	2.898	2.898	-	-	-
		202.734	202.734	-	-	-
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	82.231	82.231	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	529.035	529.035	-	-	-
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	-	648.127	648.127	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	99.229	-	99.229	-	99.229	99.229
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	56.000	56.000	-	-	-
Adiantamento de clientes	-	6.649	6.649	-	-	-
	99.229	1.322.042	1.421.271	-	99.229	99.229

Os instrumentos financeiros derivativos descritos no quadro acima são classificados como nível 2.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

b. Instrumentos financeiros derivativos

Em 2025, visando a proteção de oscilações cambiais, a Companhia também contratou operações de *NDF - Non deliverable forward*, para entregas relativas ao exercício de 2026, com valor equivalente a USD 144.500 mil, a atualização dos valores foi feita com base na posição *Mark-to-Market (MtM)* de 31 de dezembro de 2025, e corresponde a R\$ 17.164.

O resultado dos instrumentos financeiros está apresentado por categoria, conforme quadro abaixo:

	Nota	2025	2024
Valor justo por meio de resultado			
Resultado com derivativos (NDFs) (i)	28	<u>76.495</u>	<u>(115.178)</u>
Líquido		<u><u>76.495</u></u>	<u><u>(115.178)</u></u>

- (i) Reflexo da oscilação do dólar.

Estimativa de realização

Nas informações contábeis atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

	Nota	2025	2024
Instrumentos financeiros			
Derivativos de câmbio - opções (NDFs) (i)		17.164	(99.229)
Tributos diferidos	12	<u>(5.221)</u>	<u>33.734</u>
		<u><u>11.943</u></u>	<u><u>(65.495)</u></u>

- (i) Com data-base em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantinha fixação em Dólares norte-americanos (USD) correspondente a 417.031 toneladas de açúcar, vinculadas à safra 2026/2027, representando proteção superior a 84% da produção estimada.

A variação observada decorre da atualização das premissas de produção e do cronograma de comercialização, estando alinhada à estratégia de gestão de riscos definida pela Administração. O nível de proteção permanece consistente com os limites internos de exposição previamente aprovados pelos órgãos de governança.

Reconciliação dos efeitos líquidos do valor justo das operações com reflexo na posição patrimonial

	2025	2024
Instrumentos financeiros efeito fluxo de caixa		
Saldo inicial - derivativos de câmbio - opções (NDFs)	(65.495)	14.686
Perdas líquidas de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	<u>76.820</u>	<u>(80.181)</u>
	<u><u>11.325</u></u>	<u><u>(65.495)</u></u>

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é reconhecido no balanço patrimonial da Companhia.

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, a Companhia administra as suas exposições em moeda estrangeira por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de venda contida no *budget* oficial da Companhia. Tais operações consistem na fixação de preços de moeda através da utilização de NDFs (*Non Deliverable Forwards*), conforme tabela a seguir:



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

NDF - Moeda						
Saldos Ativo						
Vencimento	Tipo operacional	Valor notional (em milhares de USD)	Valor notional (em milhares R\$)	futura	MTM	Valor justo
30/04/2026	Venda	3.500	20.422	5,8349	5,6421	650
30/05/2026	Venda	17.800	104.756	5,8852	5,6696	3.729
30/06/2026	Venda	20.000	117.946	5,8973	5,7124	3.461
31/07/2026	Venda	18.000	104.269	5,7927	5,7526	671
29/08/2026	Venda	11.300	66.397	5,8758	5,7919	800
30/09/2026	Venda	18.900	112.315	5,9426	5,8368	2.205
31/10/2026	Venda	17.500	104.863	5,9922	5,8663	1.991
28/11/2026	Venda	19.000	114.494	6,0260	5,9029	2.077
31/12/2026	Venda	18.500	111.635	6,0343	5,9366	1.580
Total		144.500	857.097			17.164

c. Gerenciamento de riscos financeiros

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente à administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

(i) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento. Para minimizar esses riscos, os softwares da Companhia possuem travas, permitindo que haja faturamento para o cliente, se a sua situação com o financeiro estiver livre de inadimplência.

Exposição a riscos de créditos de liquidez por contraparte

A concentração por contraparte para as operações que geram risco de crédito e risco de liquidez na data das demonstrações financeiras foi:

Ativos financeiros	Contraparte	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	Bancos diversos	202.159	195.816
Contas a receber de clientes	Diversos	10.554	4.020

(ii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco que mensura se a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Esse risco está 100% gerenciado pela Companhia, que assume uma abordagem na administração de liquidez, garantindo que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A previsão do fluxo de caixa da Companhia monitora continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida da Companhia e o cumprimento de suas metas.

A seguir estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

2025					
Valor contábil	Fluxo contratual	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos
Fornecedores	96.271	96.271	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	663.621	954.705	140.499	385.848	233.232
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	580.934	808.794	339.167	243.559	24.342
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	262.187	350.000	249.000	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	6.538	6.538	6.538	-	-
1.609.551	2.216.308	594.123	735.204	629.407	257.574
2024					
Valor contábil	Fluxo contratual	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos
Fornecedores	82.231	82.231	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	529.035	720.785	185.699	221.509	173.105
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	648.127	906.688	189.892	313.863	202.512
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	56.000	56.000	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	99.229	99.229	157	-	-
1.414.622	1.864.933	522.196	375.748	535.372	375.617

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

(iii) *Risco de mercado*

Risco de mercado representa a possibilidade de perdas financeiras que a Companhia está exposta, oriunda das variações sobre os preços das *commodities*, taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar e monitorar todas as exposições a esses riscos para que fiquem dentro de parâmetros aceitáveis, definidos pela Administração.

A Companhia compra e vende derivativos e cumpre com as obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração e constantes da Política de Gestão de Riscos da Companhia.

A Companhia opera com derivativos de *commodities* para minimizar a variabilidade do seu resultado causada pelo reconhecimento contábil de ativos e passivos, direitos e obrigações a valor justo, valorizados de acordo com a cotação dos preços de *commodities* nas Bolsas Internacionais (ICE/NYBOT) e índices divulgados pela CEPEA/ESALQ.

As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia. Portanto, a gestão dessa exposição ocorre dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de *hedge* de acordo com a nova necessidade. A utilização desses contratos derivativos é monitorada e baseada no limite de risco pré-estabelecido pela Administração.

A totalidade dos produtos comercializados são produzidos pela própria Companhia.

O açúcar é comercializado no mercado externo, e o preço de venda é formado pelo indicador CEPEA/ESALQ e pelo preço do açúcar *Sugar #11/ICE* da Bolsa de Nova York. Isso faz com que estes sejam os principais fatores de risco do portfólio. A exposição líquida (que considera o açúcar produzido com cana de açúcar própria) é gerenciada por meio de instrumentos financeiros derivativos de açúcar *Sugar #11/ICE* (futuros ou de balcão) referenciados à mesma Bolsa e é monitorada por meio dos limites de risco pré-estabelecidos na Política de Gestão de Riscos pela Administração.

O etanol é comercializado no mercado interno, e o seu preço de venda é formado pelo indicador CEPEA/ESALQ. Isso faz com que este seja o principal fator de risco deste portfólio. O monitoramento de exposição e riscos é realizado por meio dos limites pré-estabelecidos pela Administração, bem como com a definição de volumes de vendas em períodos que devem acompanhar a formação de preço do ESALQ.

A Companhia utiliza basicamente duas categorias de instrumentos para controle da exposição de *commodities*:

- (i) Contratos derivativos futuros negociados diretamente pela Companhia em Bolsa (ICE/NYBOT e BM&F) ou balcão com instituições financeiras de primeira linha, incluindo nessa categoria o NDF (*Non Deliverable Forward*), opções e acumuladores permitidos em Política.
- (ii) Contratos a termo negociados diretamente com clientes.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

O valor justo dos contratos derivativos futuros e de opções em bolsa é equivalente ao valor de mercado para a reversão de tais posições. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial.

Para os contratos de balcão, a mensuração pelo valor justo é dada pela diferença entre preços fixados na contratação e seus respectivos valores de mercado. Essa mensuração segue os modelos usuais de mercado e são calculadas mensalmente tanto pela Companhia como pelos bancos que intermediam as operações. Existem limites concedidos pelas instituições e só haverá necessidade de depósitos de margem caso o ajuste seja superior ao limite concedido. Assim, o principal impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia se dá no momento da liquidação.

Risco cambial

A administração estabeleceu política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar o risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas (“NDFs”). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações - Nota Explicativa nº 28.

	Nota	2025	2024
Exposição em dólar - ativa			
Contas a receber	8	-	2.932
Termo de moeda – NDF	28.a	17.164	(99.229)
Total		17.164	(96.297)

Análise de sensibilidade

Uma apreciação (desvalorização) razoavelmente possível do Real e USD contra todas as outras moedas em 31 de dezembro teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia estar sujeita a ganhos ou perdas em seus ativos ou passivos financeiros decorrentes de variações nas taxas de juros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós-fixadas.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Valor contábil	
	2025	2024
Instrumentos de taxa variável		
Caixa e equivalentes de caixa	202.158	195.814
Passivos financeiros Empréstimos, financiamentos e debêntures	663.621	529.035

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações de taxas de juros aos quais a Companhia está exposta, considerando que os eventuais efeitos impactariam nos resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2025.

Foram adotados os seguintes cenários:

Cenário Base (Provável): Mantida a taxa CDI vigente no encerramento do período, considerando como referência o cenário econômico corrente, com cenário para os próximos 12 meses, obtido da projeção do BACEN no boletim Focus.

Dessa forma, o quadro abaixo demonstra a simulação do efeito da variação da taxa de juros no resultado futuro:

Análise de sensibilidade 2025		Cenário provável		
Aplicações financeiras	Risco	Valor	Taxa	Valor
Caixa e equivalente de caixa	CDI (*)	202.158	14,32%	28.949
		202.158		28.949
Empréstimos, financiamentos e debêntures				
Empréstimos, financiamentos e debêntures contratos variáveis	CDI (*)	663.621	14,32%	95.031
		663.621		95.031
Efeito líquido		(461.463)		(66.082)
Análise de sensibilidade 2024		Cenário provável		
Aplicações financeiras	Risco	Valor	Taxa	Valor
Caixa e equivalente de caixa	CDI (*)	195.814	10,88%	21.305
		195.814		21.305
Empréstimos, financiamentos e debêntures				
Empréstimos, financiamentos e debêntures contratos variáveis	CDI (*)	529.035	10,88%	57.559
		529.035		57.559
Efeito líquido		(333.221)		(36.254)

(*) Fonte: conforme CDI extraída o site da Cetip com a data-base do último dia útil de dezembro de 2025 e dezembro de 2024.

As operações estão atreladas à variação da taxa de juros pós-fixada CDI - Certificado de Depósito Interbancário. Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia adotou a taxa vigente no último dia da apuração das demonstrações financeiras, para o Cenário provável.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

(iv) *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e ainda evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Documentação de controles e procedimentos, rotina de auditoria interna;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Acompanhamento mensal do *Budget*; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Instrumentos financeiros designados para *hedge accounting*

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, a Companhia administra as suas exposições em moeda estrangeira por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de venda contida no *budget* oficial da Companhia.

A partir do ano safra 2016, a Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os derivativos para cobertura das suas receitas futuras de exportações, altamente prováveis, em dólares com objetivo de se proteger da volatilidade das receitas de suas exportações em decorrência dos momentos desfavoráveis na taxa de câmbio.

A estrutura de *hedge accounting* consiste na cobertura de uma transação prevista, caracterizada como altamente provável, de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano USD), contra o risco de flutuação de taxa de câmbio USD vs BRL, usando como instrumento de cobertura derivativos como *NDF (Non-Deliverable Forward)*, em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting*, são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar lucros e perdas e são altamente efetivas em atingir as variações cambiais ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto.



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Instrumentos de proteção designados para *hedge accounting* e períodos previstos do fluxo de caixa das exportações

Item de <i>hedge</i>	US\$		US\$	
	<i>Budget em US\$ (total)</i>	<i>Budget em US\$ (hedgeado)</i>	NDF	Total instrumentos
Data prevista				
30/04/2026	10.832	3.500	3.500	3.500
30/05/2026	22.247	17.800	17.800	17.800
30/06/2026	23.843	20.000	20.000	20.000
31/07/2026	28.489	18.000	18.000	18.000
29/08/2026	28.736	11.300	11.300	11.300
30/09/2026	27.295	18.900	18.900	18.900
31/10/2026	22.855	17.500	17.500	17.500
28/11/2026	17.299	19.000	19.000	19.000
31/12/2026	-	18.500	18.500	18.500
	181.596	144.500	144.500	144.500

29 Gerenciamento de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Em concordância com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, arrendamentos e parceria agrícola a pagar (incluindo curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

O índice de alavancagem financeira da Companhia em 31 de dezembro é apresentado a seguir:

	2025	2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	663.621	529.035
Arrendamentos e parceria agrícolas a pagar	580.934	648.127
(-) Caixa e equivalentes a caixa	(202.159)	(195.816)
(=) Dívida líquida (A)	1.042.396	981.346
Total do patrimônio líquido (B)	477.976	600.908
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido (A)/(B)	2,18	1,63



Da Mata S.A. Açúcar e Alcool
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

30 Compromissos

Compromisso de compra de cana-de-açúcar

A Companhia possui diversos contratos de fornecimento de cana-de-açúcar com terceiros, com a finalidade de garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada para cada período de colheita ao término de tal período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

Compromisso de venda açúcar e etanol.

A Companhia possui compromissos para a próxima safra, firmados com clientes para o fornecimento tanto no mercado interno quanto no mercado externo de produtos acabados.

Possui ainda compromissos firmados para a próxima safra com fornecedores para aquisição de insumos agrícolas e industriais.

* * *

Luiz Augusto Resende Nascimento
Diretor Superintendente

Aliana Batista
Diretora Financeira

Julio César Pereira
Contador
CRC: 1SP 229886/0-6

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 87C17578-B401-404B-BD71-5E6EEF90AEF6
 Assunto: Complete com o Docusign: DF's DA MATA 2025_CLIENTE.pdf
 Área: Gestão de Contratos
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 66
 Certificar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:
 Rodrigo Bako Fernandes Da Silva
 Av. Higienopolis 1100
 Londrina, PR 86020-911
 rodrigobsilva1@kpmg.com.br
 Endereço IP: 147.161.129.21

Rastreamento de registros

Status: Original
 10/03/2026 16:58:53
 Portador: Rodrigo Bako Fernandes Da Silva
 rodrigobsilva1@kpmg.com.br
 Local: DocuSign

Eventos do signatário

Gustavo S. Matthiesen
 ID: 321.008.008-92
 Cargo do Signatário: Sócio
 gustavomathiesen@kpmg.com.br
 SÓCIO
 KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital
Detalhes do provedor de assinatura:
 Tipo de assinatura: ICP-Brasil
 Emissor: AC Certisign RFB G5
 CPF do signatário: 32100800892
 Cargo do Signatário: Sócio
 Assunto: CN=GUSTAVO DE SOUZA
 MATTHIESEN:32100800892

Assinatura

Assinado por:

 E7E0E86483424B9...
 Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada
 Usando endereço IP: 189.7.87.96
 Política de certificado:
 [1]Certificate Policy:
 Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.6
 [1,1]Policy Qualifier Info:
 Policy Qualifier Id=CPS
 Qualifier:
http://icp-brasil.certisign.com.br/repositorio/dpc/AC_Certisign_RFB/DPC_AC_Certisign_RFB.pdf

Registro de hora e data

Enviado: 10/03/2026 17:01:15
 Visualizado: 10/03/2026 17:06:50
 Assinado: 10/03/2026 17:09:02

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
 Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Luiz Henrique Ribeiro lhribeiro@kpmg.com.br Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 10/03/2026 17:01:16 Visualizado: 10/03/2026 17:02:21
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da Docusign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	10/03/2026 17:01:16
Entrega certificada	Segurança verificada	10/03/2026 17:06:50
Assinatura concluída	Segurança verificada	10/03/2026 17:09:02
Concluído	Segurança verificada	10/03/2026 17:09:05
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora